



Bolívia pede prisão de Wagner Canhedo e de seu filho

A Procuradoria da Bolívia entrou com uma ordem judicial para pedir a prisão do presidente da Vasp, Wagner Canhedo, e de seu filho, Ulisses Canhedo, vice-presidente da companhia. Os dois executivos são acusados de cometer supostos delitos na gestão da Lloyd Aéreo Boliviano (LAB).

Desde 1995, a Vasp controla a LAB, com 50,37% das ações. A empresa boliviana tem dívidas na ordem de US\$ 50 milhões e prejuízo de US\$ 18 milhões e patrimônio líquido de US\$ 60 milhões.

O procurador boliviano Jaime Garcia informou que o pedido de prisão integra uma investigação por suposta irregularidade na venda das ações da LAB para a Vasp e contratos lesivos ao governo boliviano.

Fonte: JB Online

Date Created

25/10/2001